

REVISTA NACIONAL DE REABILITAÇÃO

REAÇÃO

INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA,
MOBILIDADE REDUZIDA, FAMILIARES E PROFISSIONAIS DO SETOR



Ano XXII - Ed. 130
Setembro/Outubro 2019

PERFIL

CLODOALDO SILVA O NOSSO TUBARÃO EM NOVA FASE

OUTUBRO É ROSA.
VISTA ESSA CAUSA!

ESPORTE
VALEU BRASIL !!!



AGORA CHEGOU A VEZ DE GOIÁS !

TERCEIRO SETOR ■
POR RICARDO BERÁGUAS

PRA QUEM PRESTAR CONTAS ?

Em nossa peregrinação de capacitação pelo país, constantemente ouvimos a pergunta:

Afinal de contas, pra quem devemos prestar contas?

Para os Associados, Órgãos Públicos, Receita Federal, Ministério Público, Doadores e Financiadores?

Partindo-se do pressuposto que as entidades do terceiro setor (associações, fundações e igrejas) lidam com recursos de terceiros, a transparência nas ações e as prestações de contas tornam-se fundamentais.

Separamos as prestações de contas em grupos,

A quem nos fiscaliza: Governo Federal (Receita Federal), Estadual (Secretaria da Fazenda) e Municipal (Prefeituras), além do Ministério Público no caso das Fundações. A eles prestamos contas, dentro dos seus padrões, formulários e prazos (IRPJ, ECD, ECF, DIRF, entre tantos outras da sopa de letras). Estes órgãos públicos precisam entender a movimentação financeira e patrimonial das entidades, principalmente por conta das isenções tributárias.

A quem nos financia: Neste grupo a atenção e cuidados são fundamentais para manter acesa a chama que alimenta o desenvolvimento dos projetos, onde a preocupação é maior com a transparência das ações e dos trabalhos executados. São relatórios especiais contendo valores e ações destinados à publicação na internet, acrescidos de materiais para os investidores, apoiadores e ao público.(financiadores, convênios, parcerias, contratos, doadores)

Aos associados: Aqui temos a obrigação legal (artigo 1.078 – Lei 10.406/02) e estatutária de prestação de contas anual, que deve ocorrer até o mês de abril de cada ano, com a exposição das Peças Contábeis, Certidões Negativas de Débitos de Impostos, Relatório de atividades do que ocorreu no exercício anterior e um plano de trabalho para o exercício em curso.

Para que tudo isso flua a contento, torna-se de extrema relevância a interação da administração da entidade do terceiro setor com a sua equipe de contabilidade, uma vez que esta vai receber suas informações ao longo do período e colaborar na elaboração da maioria das peças necessárias a todo tipo de prestação de contas.

A contabilidade tem como premissa básica a produção do livro diário contábil (artigo 14º do CTN e 1.180 do Código Civil) que já não precisa mais ser impresso em papel, desde que esteja gravado em "PDF" para validação pública.

A participação de profissionais da contabilidade na elaboração de projetos sociais vem contribuir para minimização de inconsistências financeiras provocadas pela falta de mensuração de despesas e provisões. 



Ricardo Berágua

é Contador, proprietário da A2 Office – escritório de contabilidade especializado em entidades do terceiro setor, e presidente do Instituto A2 Office.
Email: contador@a2office.com.br
Site www.a2office.com.br

MÚSICA E ARTE ■
POR CELISE MELO (CELELÊ)

30 ANOS DE MUSICOTERAPIA NO BRASIL E NA EUROPA !



Iá, amigos leitores ! Por sugestão do Rodrigo Rosso da Revista Reação, vou contar um pouco dos meus 30 anos de Musicoterapia com shows pelo Brasil, Portugal, Espanha, Itália, França e Israel.

Tudo começou em 1989 em São Paulo/SP, quando eu dava aulas de música para crianças e pessoas com deficiência. Tive a sorte de conhecer dois excelentes profissionais: a psicóloga e musicoterapeuta Clementina Nastari, que me convidou para ser sua co-terapeuta, e o psicólogo suíço Niklaus Horvat (ambos em memória).

Por muitos anos estudei e participei dos cursos com Clementina, tocando e cantando, e com Niklaus aprendi a trabalhar com a hidroterapia, unindo a música e as artes e vi muitos milagres acontecerem nas aulas.

Compus canções específicas para pessoas com deficiência, criei vários personagens, como a Celelê, bruxa Mavel e a fada Lindavel, entre outros.

Em novembro de 1993, fiz a primeira apresentação ao vivo em São Paulo e continuei até hoje com meus espetáculos educativos e de inclusão.

Nesses anos tive muitas emoções, reuni fãs e vi a mudança de gerações, da tecnologia, televisão, educação, da família e muito mais.

Hoje vejo uma maior necessidade de trabalhos inclusivos e educativos de boa qualidade, mas é uma pena que não há apoio do governo e da maior parte dos meios de comunicação, então tenho que continuar o meu trabalho de formiguinha.

Desde o início tenho o apoio de amigos, professores, terapeutas, minha mãe Elza G. Melo, que é minha diretora de camarim, a diretora de arte Patrícia Chammas, a produtora Sueli Monteiro, Elvira Alves, a tradutora Lúcia Baz, Eduardo e Lillian Brito da Gráfica Tek3, Fernando Mauro Trezza da ABCcom e outras pessoas especiais. Por isso também, está no ar o meu programa de TV "Canções e Histórias com Celelê e seus Amigos" e também o programa de rádio "Arte e Inclusão", ambos com temas educativos e inclusivos. Quero agradecer a todos que acreditaram no meu talento e garra. MUITO OBRIGADA DE CORAÇÃO !

Um beijo da Celise, a Celelê ! 



Celise Melo, a Celelê

é cantora, compositora, musicoterapeuta, atriz, educadora, escritora e é sucesso de público e crítica há 26 anos.
www.celeleeamigos.com.br



A2 Office atinge a maioridade



Ricardo Berágua - Fundador

Dia 01 de outubro de 2001 iniciou a jornada da A2 Office como um instrumento de formação e informação para as associações sem fins lucrativos. Um porto seguro na selva tributária e burocrática do país. Uma proposta diferenciada de serviços de contabilidade com uma equipe voltada ao amparo, atenção e cuidados das entidades sem fins lucrativos.



Departamento de Contabilidade.

Com investimentos na formação de seus quadros de profissionais, a A2 Office recebe jovens de diversas universidades, que ingressam como estagiários e são capacitados em sala de aula por profissionais internos e com aulas por EAD, além do exercício das atividades em forma prática junto aos profissionais em casos do dia a dia.



Estagiários em sala de aula.



Departamento de pessoal



Departamento de Tributos e obrigações fiscais

Departamento de Contabilidade como coração das associações, no ambiente ao lado, na nova e moderna instalação, desenvolvida para integração da equipe com os processos e atendimento aos clientes.

Departamento de pessoal nas mãos das profissionais que legalizam admissão e demissão de pessoas, holerites, guias, solucionam conflitos e a relação entre empregadores e empregados.



Departamento de Legalização



Departamento Administrativo

O próximo da lista vem o departamento de tributos e obrigações fiscais, que é a área por onde circulam as informações de notas fiscais, impostos, taxas e o cumprimento das obrigações com os órgãos fiscalizadores das organizações.

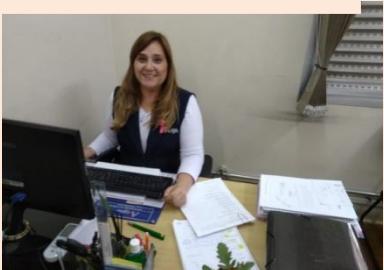
Departamento de Legalização é a área especializada nas regulamentações públicas, inscrições, cadastros, certificações e legalizações perante os órgãos públicos em geral.

Departamento Administrativo, de apoio técnico e Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC). Nesta área a equipe promove a interação dos clientes com os sistemas eletrônicos de arquivamento de documentos, sistemas bancários, CRM, além de orientação sobre materiais expedidos pelos órgãos públicos e tarefas a serem cumpridas.

O Departamento financeiro, responsável por mensalidades, pagamentos de fornecedores, além do receptivo dos clientes quando em visita à nossa sede;

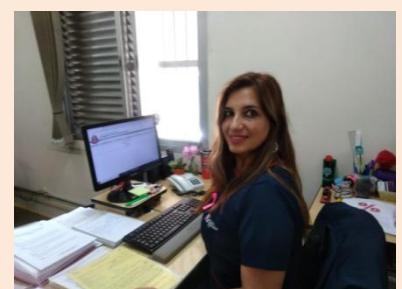


Departamento Financeiro



Secretaria

Agora ao final as profissionais do atendimento na consultoria que são incumbidas de intermediar a linguagem dos técnicos para melhor compreensão do nosso público.



Assistente Social

GRUPO A2 OFFICE

São 30 profissionais dedicados ao atendimento às entidades do Terceiro Setor

Estamos presentes e atendendo clientes em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Brasília, Amazonas, Sergipe e Ceará.